Instituto Rizoma de Educação

Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2024
com Relatório dos Auditores Independentes

FRM/FS/DS
REL0677/2025

Instituto Rizoma de Educação

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024.

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras 3

Demonstrações financeiras auditadas

Balanços patrimoniais 6
Demonstrações do resultado 8
Demonstrações do resultado abrangente 9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido 10
Demonstrações dos fluxos de caixa 11
Notas explicativas às demonstrações financeiras 12

Rua Castilho, 392 - 3º Andar
Brooklin - São Paulo - SP
CEP 04568-010
São Paulo - Brasil
T: +5511 5102-2510

www.bakertilly.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos
Administradores e conselheiros da
Instituto Rizoma de Educação
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do **Instituto Rizoma de Educação ("Entidade")**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **Instituto Rizoma de Educação** em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 (R1)) e entidades sem fins lucrativos (ITG 2002 (R1)).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

A Entidade, sem fins lucrativos, obtém parte substancial de suas receitas por meio de contribuições e doações de terceiros, que somente podem ser identificadas quando de seus registros contábeis. Nossos exames, nestas áreas, abrangem exclusivamente o confronto dos valores contabilizados com os respectivos depósitos bancários.

Responsabilidade da Administração pelas demonstrações financeiras

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação destas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 (R1)) e entidades sem fins lucrativos (ITG 2002 (R1)), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantivemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;

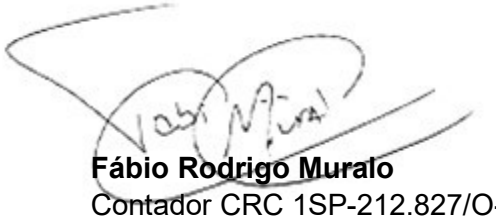
Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras--Continuação

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração da entidade a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 09 de abril de 2025.

Baker Tilly 4Partners Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-031.269/O-1



Fábio Rodrigo Muralo
Contador CRC 1SP-212.827/O-0

Instituto Rizoma de Educação

Balanços patrimoniais
em 31 de dezembro de 2024 de 2023

(Valores expressos em Reais)

	Notas	31/12/2024	31/12/2023
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	710.612	413.641
Impostos a recuperar	-	260	-
Créditos diversos	4	-	11.197
Total do ativo circulante		**710.872**	**424.838**
Não circulante			
Imobilizado	5	332.737	335.220
Intangível	-	512	512
Total do ativo não circulante		**333.249**	**335732**
Total do ativo		**1.044.121**	**760.570**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto Rizoma de Educação

Balanços patrimoniais
em 31 de dezembro de 2024 de 2023

(Valores expressos em Reais)

	Notas	31/12/2024	31/12/2023
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	6	1.334	6.785
Obrigações sociais e trabalhistas	7	13.773	7.778
Total do passivo circulante		**15.107**	**14.563**
Patrimônio líquido			
Patrimônio social	8	743.915	352.928
Superávit do exercício	-	285.099	393.079
Total do patrimônio líquido		**1.029.014**	**746.007**
Total do passivo e patrimônio líquido		**1.044.121**	**760.570**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto Rizoma de Educação

Demonstrações do resultado
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Valores expressos em Reais)

	Notas	31/12/2024	31/12/2023
Contribuições e doações líquidas	9	1.618.211	1.680.988
(-) Custos operacionais	11	(933.063)	(853.469)
Superávit bruto		**685.148**	**827.519**
Despesas operacionais:			
Despesas administrativas e gerais	12	(437.925)	(453.533)
Despesas tributárias	-	(10.612)	(22.610)
Resultado antes do resultado financeiro		**236.611**	**351.376**
Receitas financeiras	13	51.029	43.074
Despesas financeiras	13	(2.541)	(1.371)
Superávit do exercício		**285.099**	**393.079**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto Rizoma de Educação

Demonstrações do resultado abrangente
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Valores expressos em Reais)

	31/12/2024	31/12/2023
Superávit do exercício	**285.099**	**393.079**
Outros resultados abrangentes com efeito no patrimônio	-	-
Total de resultados abrangentes do exercício	**285.099**	**393.079**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto Rizoma de Educação

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Valores expressos em Reais)

	Patrimônio social	Superávit do exercício	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**190.735**	**162.193**	**352.928**
Incorporação do superávit do exercício anterior	162.193	(162.193)	**-**
Superávit do exercício	-	393.079	**393.079**
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**352.928**	**393.079**	**746.007**
Incorporação do superávit do exercício anterior	393.079	(393.079)	**-**
Outros	(2.092)	-	**(2.092)**
Superávit do exercício	-	285.099	**285.099**
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**743.915**	**285.099**	**1.029.014**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto Rizoma de Educação

Demonstrações dos fluxos de caixa
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Valores expressos em Reais)

	31/12/2024	31/12/2023
Das atividades operacionais		
Superávit do exercício	**285.099**	**393.079**
Depreciação	2.483	2.782
Outros	(2.092)	-
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:		
Acréscimo em ativos		
Impostos a recuperar	(260)	-
Créditos diversos	11.197	(10.103)
Acréscimo em passivos		
Fornecedores	(5.451)	2.984
Obrigações sociais, trabalhistas e tributárias	5.995	455
Caixa líquido gerado das atividades operacionais	**296.971**	**389.197**
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição/baixa de ativo imobilizado	-	(320.001)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	**-**	**(320.001)**
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	**296.971**	**69.196**
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	413.641	344.445
No final do exercício	710.612	413.641
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	**296.971**	**69.196**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

1. Contexto operacional

O **Instituto Rizoma de Educação** é uma sociedade civil sem fins lucrativos, com seus atos constitutivos arquivados no 8º Registro Civil de Pessoas Jurídicas de São Paulo sob o nº 50.827, em sessão de 15 de junho de 2021, que tem por objetivo desenvolver ações de caráter educacional, cultural, ambiental, social, beneficente, de caráter filantrópico, com pesquisa aplicada, trabalhando em conjunto com organizações da sociedade civil, órgãos governamentais, escolas e creches, para que as próximas gerações possam desenvolver seus potenciais como pessoas e cidadãos.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e políticas contábeis materiais adotadas

Base de apresentação

As demonstrações financeiras da Entidade, inclusive as notas explicativas, estão apresentadas em Reais, exceto quando indicadas de outra forma. Essas demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 (R1)) e entidades sem fins lucrativos (Resolução CFC n° 1.409/12 - ITG 2002 (R1)).

As demonstrações financeiras da Entidade para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram aprovadas pela administração em 09 de abril de 2025.

Apuração do resultado – receitas e despesas

As receitas oriundas de contribuições e doações são registradas mediante documentação-hábil, quando da efetiva entrada dos recursos. Todas as demais receitas e as despesas necessárias à manutenção das suas atividades são registradas pelo regime de competência.

Receitas com trabalhos voluntários

Conforme estabelecido na Interpretação ITG 2002 (R1) – Entidade sem Finalidade de Lucros, a Entidade valora as receitas com trabalhos voluntários, inclusive o trabalho não remunerado dos membros integrantes de órgãos da administração, mensurando-as ao seu valor justo considerando os montantes que a Entidade haveria de pagar caso contratasse estes serviços em mercado similar.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis adotadas--Continuação

Receitas com trabalhos voluntários--Continuação

As receitas com trabalhos voluntários são reconhecidas no resultado do exercício em contrapartida a custos operacionais e/ou despesas operacionais também no resultado do exercício. Em 31 de dezembro de 2024 a Entidade registrou o montante de R$ 89.420 (R$ 113.260 em 2023), referente a trabalhos voluntários.

Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

As demonstrações financeiras foram elaboradas considerando diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras tomaram como base fatores objetivos e subjetivos, fundamentados em julgamentos da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperação nas operações, a avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, assim como da análise dos demais riscos para determinação da provisão para demandas judiciais.

Caixa e equivalentes de caixa

Inclui caixa, saldos positivos em conta movimento e aplicações financeiras com possibilidade de resgate no curto prazo (inferior a 90 dias) e sem risco de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras possuem liquidez diária e são demonstradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data de encerramento do exercício.

Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor da Entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis adotadas--Continuação

Impostos e contribuições--Continuação

Imposto de renda e contribuição social

Em virtude de ser uma entidade sem fins lucrativos, goza do benefício de isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o resultado, de acordo com o Decreto nº 76.186, de 02/09/75, e os Artigos 167 a 174 do Regulamento de Imposto de Renda (RIR) aprovado pelo Decreto nº 3.000, de 26/03/1999, e o Artigo 195 da Constituição Federal (CF).

PIS/ PASEP e COFINS

Em virtude de ser uma entidade sem fins lucrativos, está sujeita ao pagamento da contribuição para o PIS calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1%, de acordo com a Lei nº 9.532/97, e goza do benefício de isenção do pagamento da COFINS incidente sobre as receitas relativas às atividades próprias da Entidade (contribuições associativas), de acordo com a Lei nº 9.178/98.

Obrigações previdenciárias

A Entidade não possui isenção previdenciária, portanto, os valores relativos às contribuições previdenciárias são devidos e recolhidos nos prazos estabelecidos pela legislação.

Ativos e passivos contingentes

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes são as seguintes: (i) Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa e (ii) Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados e, tampouco, divulgados.

Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Entidade se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão (quando aplicável). Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis adotadas--Continuação

Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil aplicável as pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 (R1)).

3. Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/24	31/12/23
Bancos conta movimento	59	528
Aplicações financeiras **(i)**	710.553	413.113
Total	**710.612**	**413.641**

(i) Referem-se, substancialmente, às aplicações financeiras automáticas em CDBs, com possibilidade de resgate imediato e/ou com vencimentos inferiores a 90 dias com perdas insignificantes no valor.

4. Créditos diversos

Os créditos diversos encontram-se compostos da seguinte forma:

	31/12/24	31/12/23
Adiantamento a fornecedores	-	11.182
Outros	-	15
Total	**-**	**11.197**

5. Imobilizado

	%Taxa Anual	31/12/24	31/12/23
Terreno **(i)**	-	320.000	320.000
Móveis e utensílios	10	13.287	13.287
Computadores e periféricos	20	5.766	5.766
Subtotal		**339.053**	**339.053**
Depreciação acumulada		(6.316)	(3.833)
Imobilizado líquido		**332.737**	**335.220**

(i) Aquisição de terreno decorrente de doação recebida no decorrer do exercício de 2023.

6. Fornecedores

Referem-se aos valores a pagar referentes à prestação de serviços.

7. Obrigações sociais e trabalhistas

	31/12/24	31/12/23
Salários	4.891	4.037
INSS	1.817	1.872
Provisão para férias e encargos	6.382	1.358
FGTS	630	456
PIS s/ folha de pagamento	53	55
Total	**13.773**	**7.778**

8. Patrimônio líquido

O patrimônio social é constituído pela dotação inicial, acrescido ou reduzido do "*superávit*" ou "*déficit*" acumulado, respectivamente.

9. Contribuições e doações líquidas

A Entidade efetua a captação de recursos para manutenção de suas atividades basicamente por meio de doações, conforme demonstrado a seguir:

	31/12/24	31/12/23
Doações de pessoas físicas	510.192	620.136
Doações de pessoas jurídicas	1.053.533	974.294
Serviços voluntários (Notas 11 e 12) **(i)**	89.420	113.260
	1.653.145	**1.707.690**
(-) Tributos incidentes	(34.934)	(26.702)
Total	**1.618.211**	**1.680.988**

(ii) Em atendimento a Resolução CFC nº 1.409, de 21 de setembro de 2012 que aprova a NBC ITG 2002 (R1) - Entidades sem Finalidade de Lucro, onde interpreta que o trabalho voluntário deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro, foram levantados os trabalhos voluntários tomados pelo Instituto.

A mensuração dos trabalhos voluntários foi feita com base em estimativas de mercado para o trabalho desenvolvido e pelo tempo de sua realização.

10. Projetos sociais

Programa Socioemocional

Encontros semanais aos domingos, para crianças e adolescentes de 4 a 17 anos, com projetos reais liderados por voluntários para desenvolvimento de habilidades socioemocionais.

Contraturno Escolar

Atividades de segunda a sexta feira, para crianças e adolescentes de 7 a 14 anos, com projetos reais para ensino de habilidades socioemocionais e acadêmicas (português, matemática e inglês).

RizoArte

Encontros semanais aos sábados, para crianças e adolescentes de 10 a 14 anos, com projetos reais centrados em literatura e arte para aumento da fluência leitora e do repertório cultural.

11. Custos operacionais

Os custos operacionais estão demonstrados da seguinte forma:

	31/12/24	31/12/23
Prestação de Serviços PJ – Professores e Colaboradores	(875.404)	(776.083)
Locação do imóvel	(37.499)	(34.186)
Serviços voluntários (Nota 9)	(20.160)	(43.200)
Total	**(933.063)**	**(853.469)**

12. Despesas administrativas e gerais

As despesas administrativas e gerais estão representadas da seguinte forma:

	31/12/24	31/12/23
Serviços voluntários (Nota 9)	(69.260)	(70.060)
Despesas com pessoal	(133.633)	(104.194)
Telefone/ água / energia elétrica / Internet	(7.511)	(6.447)
Material de consumo	(6.572)	(15.116)
Refeições	(115.459)	(90.835)
Cursos/palestras/treinamentos	-	(58.333)
Despesas com informática	(17.550)	(17.550)
Despesas legais	-	(11.971)
Serviços de terceiros	(9.338)	-
Outras despesas	(78.602)	(79.027)
Total	**(437.925)**	**(453.533)**

13. Resultado financeiro

O resultado financeiro está representado da seguinte forma:

	31/12/24	31/12/23
Receitas financeiras		
Rendimento com aplicação financeira	51.029	43.074
Despesas financeiras		
Tarifas bancárias	(2.475)	(1.371)
Juros e multas	(66)	-
	(2.541)	**(1.371)**
Total	**48.488**	**41.703**

14. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros correntemente utilizados pela Entidade restringem-se, principalmente, a operações de caixa e equivalente de caixa, outros valores a receber e contas a pagar. Os instrumentos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo acrescido dos custos diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão.

Após a mensuração inicial, ativos e passivos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável. A amortização do método de juros efetivos é incluída na linha de receita ou despesa financeira na demonstração do resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado tomando-se por base a natureza do ativo ou passivo financeiro.

Hierarquia do valor justo

A Entidade usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

- **Nível 1**: Preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- **Nível 2**: Outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sem observáveis, direta ou indiretamente;
- **Nível 3**: Técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Caixa e equivalentes de caixa são classificados dentro do Nível 2 e o valor justo é informado pelo banco via extratos bancários, que fazem uso de preços de mercados cotados para instrumentos similares. O valor justo de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e fornecedores se aproxima de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos e, portanto, não foi necessária a aplicação de técnicas para mensurá-lo.

A Entidade não possui ativos ou passivos classificados nos Níveis 1 e 3 acima mencionados.

Em 31 de dezembro de 2024 a Entidade não mantinha operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

15. Cobertura de seguros

A Entidade mantém cobertura de seguros, em montante considerado suficiente pelos departamentos técnicos e operacionais, para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades. As premissas de riscos, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.